



*CENTRO DE POLÍTICAS
EDUCACIONAIS*

AVANÇOS E DESAFIOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO BRASIL

Claudia Costin

Diretora do Centro de Políticas Educacionais da FGV



THE GLOBAL GOALS
For Sustainable Development

A AGENDA 2030 PARA A EDUCAÇÃO- ODS 4

Assegurar uma educação inclusiva, **equitativa e de qualidade**, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

ALGUMAS METAS ESPECÍFICAS



Até 2030, assegurar que todas as meninas e meninos completem **Educação Primária e Secundária** de qualidade e equitativa, que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e efetivos.

ALGUMAS METAS ESPECÍFICAS

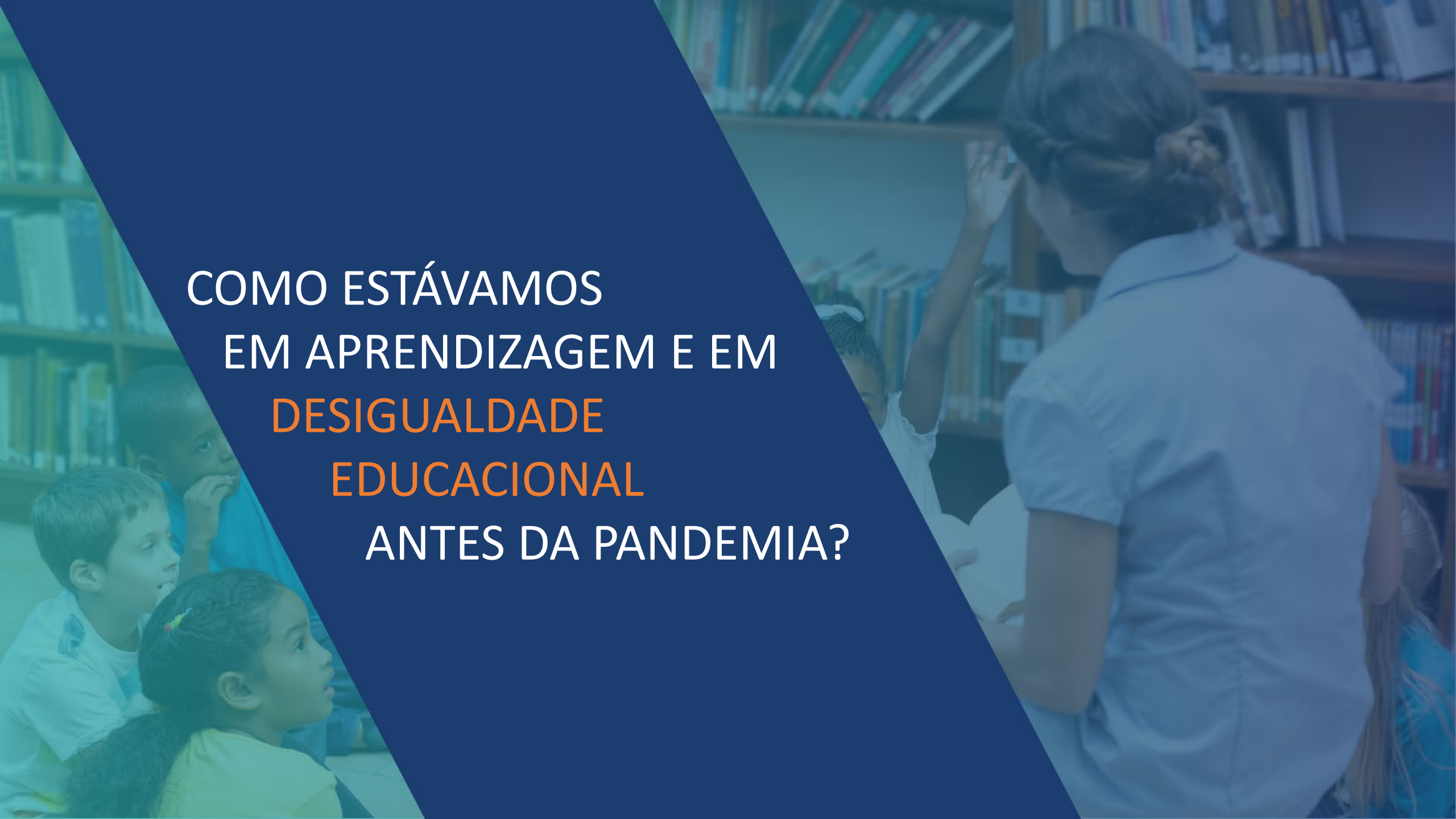


Até 2030, assegurar que todas as meninas e meninos tenham acesso a **Programas de Primeira Infância de qualidade**, incluindo Educação pré-escolar, para que estejam prontos para o Ensino Primário.

ALGUMAS METAS ESPECÍFICAS

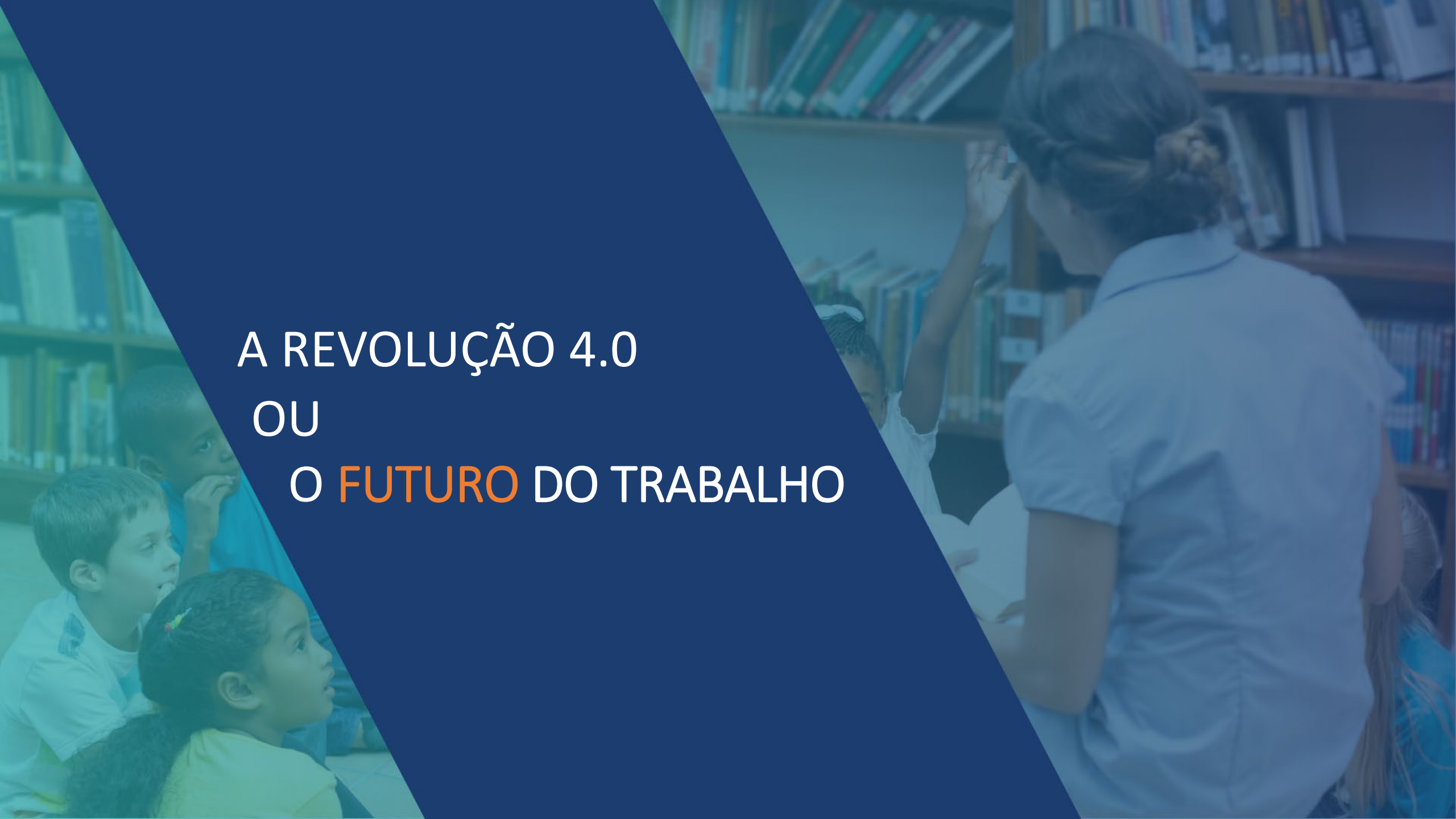


Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o **desenvolvimento sustentável** por meio da educação para a sustentabilidade, estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global.



COMO ESTÁVAMOS
EM APRENDIZAGEM E EM
DESIGUALDADE
EDUCACIONAL
ANTES DA PANDEMIA?

- Problema começa cedo: 54,73% dos estudantes acima dos 8 anos, estão em níveis insuficientes de leitura (ANA-2016). (2021- Perdas enormes no SAEB amostral de 2º ano).
- Só 10,8% dos jovens de 3ª série do EM aprenderam o suficiente em Matemática e 37,1% em Português (SAEB 2019). (2021- Perdas importantes em Matemática). Metade dos jovens brasileiros de 15 anos não tem nível básico de proficiência em leitura (PISA 2018).
- 2º território mais desigual entre os 79 participantes.
- Profissão de professor pouco atrativa e formação desconectada do preparo para a profissão.
- Mas, avanços no IDEB no Fund 1 desde 2005 e no Fundamental 2 nas 5 últimas edições. Na edição de 2019, houve um salto no Ensino Médio. Além disso, 69% dos jovens de 19 anos tinham concluído o Ensino Médio em 2020 (contra 52% em 2012).



A REVOLUÇÃO 4.0
OU
O FUTURO DO TRABALHO

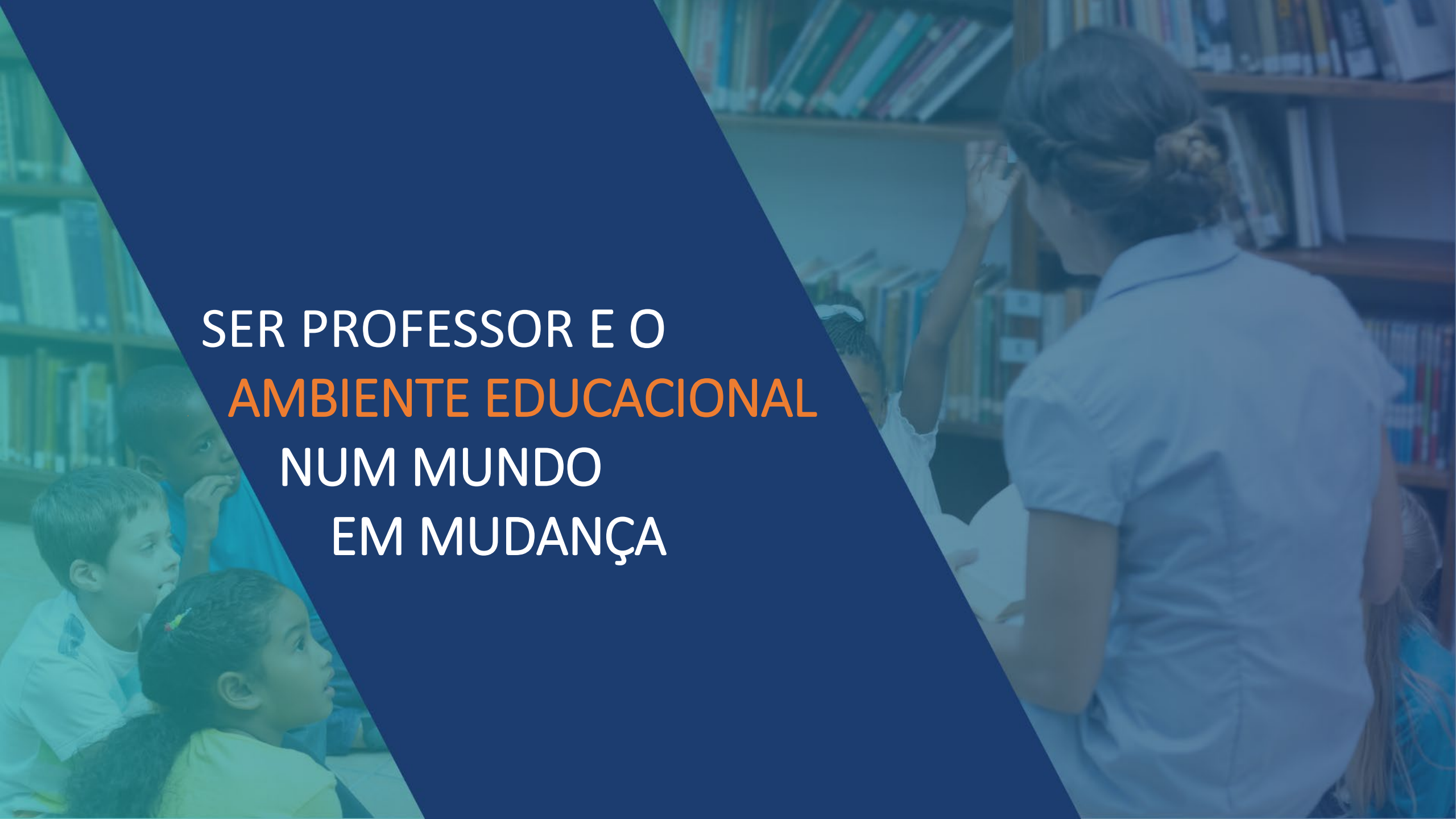
DESAFIOS QUE O FUTURO TRAZ PARA O BRASIL

- Automação e robotização, extinção de postos de trabalho: o Futuro do Trabalho ou 4ª Revolução Industrial.
- Demanda por competências mais sofisticadas.
- Crescimento da desigualdade social e violência.
- Cidadania frágil e populismos.



TENDÊNCIAS EM EDUCAÇÃO NO MUNDO

- ✓ Foco em resolução colaborativa de problemas com criatividade e em pensamento sistêmico e crítico.
- ✓ Flexibilização dos currículos e interdisciplinaridade.
- ✓ A revolução da escrita e o aprendizado profundo.
- ✓ Cultura digital e ensino híbrido.
- ✓ Competências para o século 21 e educação para valores e atitudes.
- ✓ Protagonismo do aluno (formar para a autonomia e para a cidadania global).



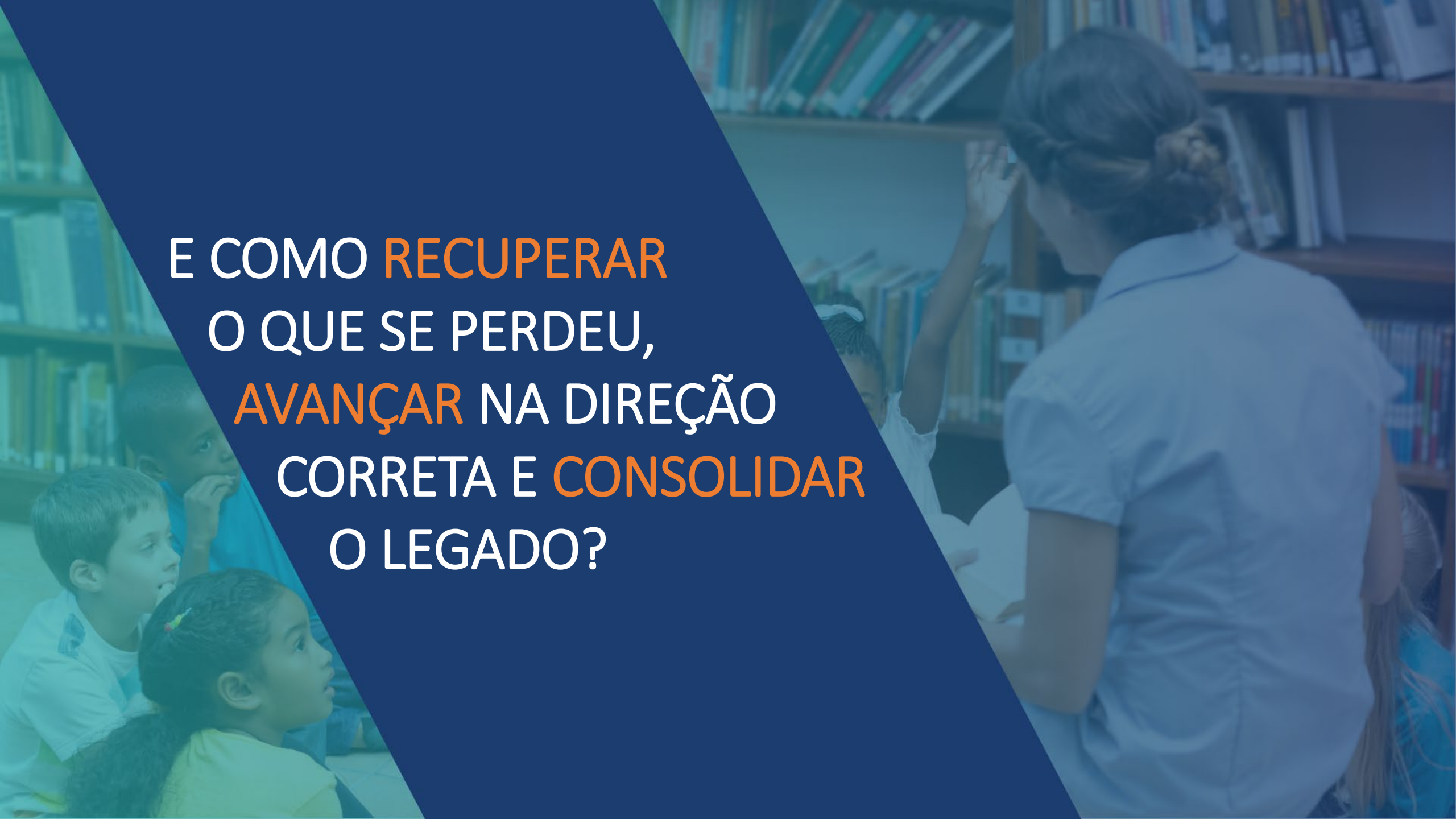
SER PROFESSOR E O
AMBIENTE EDUCACIONAL
NUM MUNDO
EM MUDANÇA

SER PROFESSOR EM TEMPOS DE MUDANÇA

- Deixar de ser percebido – e se perceber – como “mero fornecedor de aulas expositivas”, para ser “assegurador de aprendizagem”.
- Desenvolver um sentido de urgência no resgate de aprendizagens perdidas.
- Ter orgulho profissional e espírito de time.
- Compensar a formação inicial hoje ainda divorciada da realidade da escola, com aprendizagem colaborativa.
- Trabalhar colaborativamente com colegas no planejamento de aulas.
- Ensinar a aprender a aprender...

E O AMBIENTE EDUCACIONAL?

- Escolas em turno único e professores com dedicação exclusiva a uma única escola.
- Gestor escolar como responsável por uma cultura de colaboração tanto no planejamento e aprendizagem profissional em toda unidade.
- Projeto de vida e construção de autonomia.
- Ensino híbrido com sala de aula invertida.
- Professor como pesquisador (sobre suas práticas e seus alunos).



E COMO **RECUPERAR**
O QUE SE PERDEU,
AVANÇAR NA DIREÇÃO
CORRETA E **CONSOLIDAR**
O LEGADO?

RECUPERAR O QUE SE PERDEU

- Prosseguir com a priorização curricular e reservar tempo para recomposição. Agrupar em sala por nível de aprendizagem em determinados momentos. Criar turmas separadas para realfabetização ou aceleração.
- Usar a tecnologia (plataformas adaptativas) para identificar insuficiências e remeter para aulas digitais.
- Usar o contraturno e as férias escolares para uma recuperação mais forte.
- Prosseguir com a busca ativa e com o acolhimento dos que abandonaram a escola.
- Trabalhar em rede e com dados e evidências científicas.

UMA REDE QUE DIALOGA COM OS NOVOS TEMPOS

- Organizar o processo de aprendizagem num “currículo” mais operacional (Mapas).
- Avançar em direção ao turno único (Educação integral em tempo integral) com professores com dedicação exclusiva a uma única escola.
- Concursos para 40 horas que inclua prova didática e formação complementar usando inclusive o estágio probatório (professor formador ou tutor).
- Conectividade em todas as salas de aula e sala de leitura com livros e equipamentos. Avaliações diagnósticas regulares em rede.
- Ensino Híbrido como oportunidade para um aprendizado mais profundo. Metodologias ativas e engajamento. Sala de aula invertida.

UMA REDE QUE DIALOGA COM OS NOVOS TEMPOS

- Aprendizagem baseada em projetos/problemas, integrando disciplinas.
- Escrever e trabalhar habilidades socioemocionais em todas as disciplinas.
- Criar planos individualizados com os alunos para melhoria da aprendizagem (o que você se desafia a aprender este bimestre?).
- Formar os coordenadores pedagógicos e professores para trabalhar colaborativamente, desenvolver suas próprias competências do século 21 (socioemocionais e digitais), ensinar os alunos a pensar autonomamente e usar metodologias ativas.

COMO CONSOLIDAR O LEGADO

- Nada é garantido, mas ter deixado a rede com professores valorizados profissionalmente e com sentido de propósito ajuda;
- Atuar em rede e divulgar corretamente o que foi feito e tornar a educação de qualidade prioridade na cidade (tornar a rede patrimônio da cidade).
- Conversar com todos na cidade.
- Não ter medo de comprar algumas brigas, mas explicar bem por que estamos fazendo (somos o sindicato dos alunos).
- Selecionar e formar bem os diretores . Eles é que criarão, em cada escola, uma cultura de colaboração.
- Deixar a gestão e a logística estruturadas.



NESTE CONTEXTO,
QUAL A REDE A SE
CONSTRUIR PARA O
FUTURO?

(minha utopia)

- Uma rede em que todos aprendam – **excelência com equidade**;
- Uma rede em que tanto alunos como professores trabalhem **colaborativamente**;
- Uma rede em que o aluno **aprenda** a se **reinventar**;
- Uma rede em que os **saberes não** estejam **fragmentados** (Edgar Morin);
- Uma rede que **ensine a pensar e a aprender**;
- Uma rede que reserve tempo e espaço para **formar para a autonomia**.

Obrigada!

 @claudiacostin